

Colégio
00001Sala
0001Ordem
0001

Outubro/2019

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Concurso Público para provimento de cargos
Médico Veterinário

Nome do Candidato
Caderno de Prova 'A24', Tipo 001Nº de Inscrição
MODELONº do Caderno
TIPO-001Nº do Documento
0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA**Conhecimentos Gerais**
Conhecimentos Específicos**INSTRUÇÕES**

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

Desenvolvimento sustentável preserva as espécies e os habitats.

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 50 questões, numeradas de 1 a 50.
- Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno.
- Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca texto ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações.
- A duração da prova é de 3 horas para responder a todas as questões objetivas e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



CONHECIMENTOS GERAIS

Língua Portuguesa

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 12, considere o texto abaixo.

Acredito que o leitor já deva ter ouvido, em alguma ocasião, esta frase: “Parem o mundo, que eu quero descer!”

Talvez porque essas últimas décadas tenham sido – e continuarão a ser – de congestionamento dos sentidos. Há uma sensação de que não se sabe muito bem o que está acontecendo.

Fazendo parte dos quadros de uma escola de Comunicação, muitas vezes tive de lembrar a mim mesmo, aos meus pares e alunos que, por mais complexa, tecnologicamente, que se tenha tornado a intermediação entre os indivíduos e a realidade externa, nada mudou, essencialmente, nas relações interpessoais: entre eu e o(s) outros(s). Essa é apenas uma das razões pelas quais os especialistas em psicologia continuam a explicar os conflitos da alma humana a partir das mesmas lendas da civilização grega de três mil anos atrás.

Identidade e cultura sempre estiveram relacionadas. A identidade de cada um é moldada, socialmente, pelas influências culturais, por meio da comunicação. Simbolicamente, é como se alguém só se reconhecesse como indivíduo ao ver o seu reflexo no espelho da sociedade. Isso é válido para os mais diversos aspectos identitários, tais como etnia, gênero, religião, idioma etc.

Na época dos festejos do bicentenário da Revolução Francesa, assisti a um programa de debates da TV em que, para definir igualdade, o sociólogo Alain Touraine ironizou: “Qualquer francês lhe dirá que é o direito que têm todas as pessoas do mundo de serem iguais a ele!”

Descobri, então, que diversidade era exatamente o contrário. Deve ser a percepção de que existem “lá fora” seres que não são iguais a mim – seja eu francês, hotentote, homem, mulher, destro ou canhoto – e que pode haver algo em relação a esses entes diversos que possa me afetar – positiva ou negativamente.

(Adaptado de: PENTEADO, José Roberto Whitaker. “A comunicação intercultural: nem Eco nem Narciso”. In: SANTOS, Juana Elbein dos (org.). **Criatividade: Âmagos das diversidades culturais – A estética do sagrado**. Salvador: Sociedade de Estudo das Culturas e da Cultura Negra no Brasil, 2010, p. 204-205)

1. O autor centra sua argumentação nos seguintes eixos temáticos, entre os quais estabelece relação:
 - (A) comunicação, psicologia e tecnologia.
 - (B) identidade, cultura e diversidade.
 - (C) etnia, gênero e idioma.
 - (D) igualdade e Revolução Francesa.
 - (E) civilização grega e igualdade.
2. No texto, a frase *Parem o mundo, que eu quero descer!* está relacionada a
 - (A) um sentimento de confusão que parece pertencer aos dias atuais, mas que acompanha as relações humanas desde tempos remotos.
 - (B) uma impressão de que a realidade externa não faz sentido, o que sinaliza uma evidente cisão entre a Contemporaneidade e a Antiguidade.
 - (C) uma percepção de que o mundo se transforma de modo demasiado acelerado, o que pode se reverter com a estabilização dos avanços tecnológicos.
 - (D) uma insatisfação relativa ao descompasso entre a evolução espiritual e a evolução material, que será superada com o auxílio da psicologia.
 - (E) um estado de apatia, enfrentado particularmente pelo homem atual, diante do excesso de estímulos ocasionado pela revolução tecnológica.
3. Uma frase condizente com o ponto de vista expresso no texto é:
 - (A) As influências culturais garantem a homogeneização dos aspectos identitários.
 - (B) Há três mil anos, os gregos já solucionavam problemas que paralisam o homem de hoje.
 - (C) A comunicação decorre do fato de que as influências sociais forjam a identidade.
 - (D) A igualdade é o reverso da diversidade por pressupor uma interação harmoniosa.
 - (E) A noção de diversidade inclui o relacionamento do indivíduo com o mundo exterior.
4. Um dizer que se relaciona, tematicamente, com o conteúdo expresso no 4º parágrafo é:
 - (A) Não é o que possuímos, mas o que gozamos, que constitui nossa abundância.
 - (B) A hora mais escura do dia é a que vem logo antes de o sol nascer.
 - (C) O peixe só descobre que vive na água quando esbarra na margem.
 - (D) O mesmo sol que derrete a manteiga endurece o barro.
 - (E) Águas passadas não movem moinho.



5. A frase do sociólogo Alain Touraine (5º parágrafo) é considerada irônica porque
- (A) opõe-se à ideia liberal de que cada homem é gestor de sua própria vida, para defender que as sociedades mais ricas auxiliem as mais pobres.
 - (B) reproduz o senso comum, segundo o qual os homens considerados mais civilizados devem liderar a construção de uma sociedade mais justa.
 - (C) subverte o sentido de igualdade para sugerir que o francês se julga um modelo a ser seguido pelos representantes de outras nacionalidades.
 - (D) dá a entender que poucos são afortunados o bastante de modo a levar o estilo de vida equilibrado e aprazível do cidadão francês.
 - (E) despreza o conceito convencional de igualdade, segundo o qual a nacionalidade de um indivíduo é irrelevante para sua comunicação com os demais.
-
6. O termo *então* em *Descobri, então, que diversidade era exatamente o contrário* (6º parágrafo) expressa, no contexto, as noções de
- (A) causa e intensidade.
 - (B) consequência e finalidade.
 - (C) modo e condição.
 - (D) oposição e conformidade.
 - (E) tempo e conclusão.
-
7. No contexto da argumentação desenvolvida pelo autor, o termo *negativamente*, ao final do texto, sugere que
- (A) os sentimentos com relação ao outro resultam de uma decisão consciente e, portanto, controlável.
 - (B) a percepção das diferenças entre as pessoas é a chave para se pôr fim aos conflitos individuais.
 - (C) os aspectos positivos das relações interpessoais tendem a neutralizar os negativos.
 - (D) a relação entre seres diversos explica muitos dos conflitos que perturbam os indivíduos.
 - (E) a compreensão equivocada de que as pessoas são diferentes entre si gera desentendimentos.
-
8. Considere os seguintes trechos:
- Talvez porque essas últimas décadas tenham sido – e continuarão a ser – de congestionamento dos sentidos.* (2º parágrafo)
- “Qualquer francês lhe dirá que é o direito que têm todas as pessoas do mundo de serem iguais a ele!”* (5º parágrafo)
- Nos contextos em que são empregados, os termos *Talvez* e *Qualquer* atribuem aos elementos a que se vinculam, respectivamente, sentidos de
- (A) relativização e generalização.
 - (B) dúvida e especificação.
 - (C) incerteza e hesitação.
 - (D) credulidade e ceticismo.
 - (E) indeterminação e determinação.
-
9. Uma interpretação adequada de um trecho do texto está em:
- (A) O segmento *Fazendo parte dos quadros de uma escola de Comunicação* (3º parágrafo) tem o fim de imprimir um tom de impessoalidade ao texto.
 - (B) As palavras destacadas em *seja eu francês, hotentote, homem, mulher, destro ou canhoto* (6º parágrafo) organizam-se de modo a ilustrar o conceito de diversidade.
 - (C) As aspas em *“lá fora”* (6º parágrafo) servem ao propósito de indicar que o autor emprega a expressão de maneira irônica, designando um grupo de pessoas iguais.
 - (D) A expressão *Essa é apenas uma das razões* (3º parágrafo) deve ser interpretada da seguinte maneira: “Essa é a razão preponderante”.
 - (E) A forma verbal destacada em *Acredito que o leitor já deva ter ouvido* (1º parágrafo) confere ao enunciado um caráter assertivo, enfatizando a certeza do autor quanto ao conteúdo expresso.
-
10. Um segmento textual está corretamente substituído em:
- (A) *para definir igualdade* / com o intuito de definir igualdade (5º parágrafo)
 - (B) *tive de lembrar* / fui obrigado à lembrar (3º parágrafo)
 - (C) *Qualquer francês lhe dirá* / Qualquer francês dirá à você (5º parágrafo)
 - (D) *“Parem o mundo, que eu quero descer!”* / “Parem o mundo, porquê eu quero descer!” (1º parágrafo)
 - (E) *Acredito que o leitor* / Creio de que o leitor (1º parágrafo)
-
11. *Simbolicamente, é como se alguém só se reconhecesse como indivíduo ao ver o seu reflexo no espelho da sociedade.* (4º parágrafo)
- Está correta a seguinte redação alternativa para a frase acima:
- Simbolicamente, imagina-se alguém que só
- (A) se reconhecerá sendo um indivíduo no momento que se ver no espelho da sociedade.
 - (B) se reconhece na condição de indivíduo quando se vê refletido no espelho da sociedade.
 - (C) se reconhecia na qualidade de indivíduo caso seu reflexo seja visto no espelho da sociedade.
 - (D) se reconheceria igual que um indivíduo no instante que via-se no espelho da sociedade.
 - (E) se reconheça indivíduo à medida em que vesse seu reflexo no espelho da sociedade.



12. O trecho destacado em *por mais complexa [...] que se tenha tornado a intermediação entre os indivíduos e a realidade externa, nada mudou* (3º parágrafo) está corretamente reescrito em:
- (A) apesar de que se intermedeie mais complexamente os indivíduos e a realidade externa
(B) porquanto tenham se dado mais complexamente entre os indivíduos e a realidade externa a intermediação
(C) ainda que tenha se intermediado mais complexamente os indivíduos e a realidade externa
(D) a despeito de a intermediação entre os indivíduos e a realidade externa ter se tornado mais complexa
(E) mesmo que os indivíduos e a realidade externa se intermediam mais complexamente

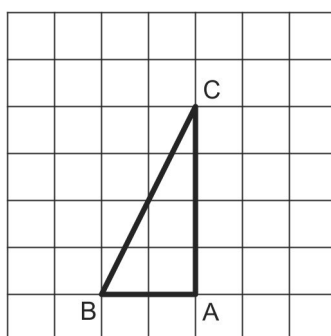
Matemática e Raciocínio Lógico

13. Na conta armada abaixo, X Y e Z são números distintos.

$$\begin{array}{r} X \quad X \quad X \\ X \quad X \quad Y \quad + \\ \hline X \quad Z \quad Z \\ 2 \quad 0 \quad 1 \quad 9 \end{array}$$

O valor da soma $X + Z$ é:

- (A) 17
(B) 9
(C) 14
(D) 15
(E) 16
14. Considere a sequência numérica $a_0, a_1, \dots$ em que $a_0 = 1, a_1 = 2$ e $a_{n+1} = \frac{a_n}{a_{n-1}}, n \geq 1$. O termo a_{2019} é:
- (A) 1
(B) 2
(C) $\frac{1}{2}$
(D) $\frac{1}{4}$
(E) 4
15. No reticulado formado por quadradinhos de lado 1 cm foi desenhado o triângulo ABC, cujos vértices coincidem com vértices do quadriculado, como mostra a figura abaixo.



É correto afirmar que o

- (A) triângulo é equilátero.
(B) triângulo é isósceles.
(C) lado AB mede 4 unidades.
(D) lado BC mede menos de 6 unidades.
(E) lado AC mede 5 unidades.



16. Antônio, Bruno e Carlos correram uma maratona. Logo após a largada, Antônio estava em primeiro lugar, Bruno em segundo lugar e Carlos em terceiro lugar. Durante a corrida Bruno e Antônio trocaram de posição 5 vezes, Bruno e Carlos trocaram de posição 4 vezes e Antônio e Carlos trocaram de posição 7 vezes. A ordem de chegada foi
- (A) Antônio (1^o), Carlos (2^o) e Bruno (3^o).
(B) Bruno (1^o), Carlos (2^o) e Antônio (3^o).
(C) Bruno (1^o), Antônio (2^o) e Carlos (3^o).
(D) Carlos (1^o), Bruno (2^o) e Antônio (3^o).
(E) Carlos (1^o), Antônio (2^o) e Bruno (3^o).

17. Seu José comprou uma lata de tinta azul e uma lata de tinta branca, ambas com mesma quantidade de tinta. Ele misturou em um recipiente metade da tinta azul e metade da tinta branca. Da mistura, utilizou $\frac{1}{4}$ na parede e achou a cor muito escura. Despejou mais $\frac{1}{4}$ do volume inicial de tinta branca na mistura e utilizou, novamente, $\frac{1}{4}$ da mistura na parede. Ainda achou escura, misturou mais $\frac{1}{4}$ do volume inicial de tinta branca, misturou, testou na parede e achou que a cor ficou ótima. A proporção entre tinta azul e tinta branca que seu José achou ideal é:

- (A) $\frac{1}{4}$
(B) $\frac{9}{23}$
(C) $\frac{2}{5}$
(D) $\frac{7}{23}$
(E) $\frac{3}{4}$

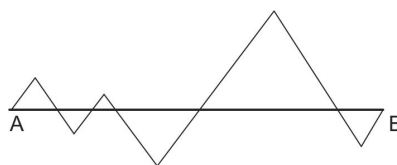
18. Uma residência possui duas caixas-d'água que, quando cheias, são capazes de abastecer a casa por 15 dias. Sabendo-se que uma caixa tem o dobro do volume da outra, a menor está completamente cheia e a maior está com metade de sua capacidade, o tempo de abastecimento dessa casa é

- (A) 3 dias.
(B) 5 dias.
(C) 6 dias.
(D) 9 dias.
(E) 10 dias.

19. Uma prova com questões de múltipla escolha foi realizada por 100 candidatos em um concurso. O número médio de acertos foi 68. Após um recurso, uma questão foi anulada, isto é, a questão foi considerada correta para todos os candidatos, e a média passou de 68 para 68,4 pontos. O número de candidatos que tinham errado a questão anulada foi de:

- (A) 4
(B) 20
(C) 40
(D) 44
(E) 8

20. Os seis triângulos que aparecem na figura são equiláteros, com bases no segmento AB que mede 36 cm.



A soma dos perímetros dos triângulos, em cm, é:

- (A) 36
(B) 54
(C) 72
(D) 90
(E) 108

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. Nos anos 1990, o processo de descentralização da política de saúde e seu esquema de financiamento foram operados pelas Normas Operacionais Básicas (NOB) do SUS. Na medida em que o processo de descentralização avançava, novas formas de alocação dos recursos federais foram implantadas no interior do sistema. Entre 1994 e 1997, a alocação de recursos federais apoiou-se na Norma Operacional Básica de 1993 (NOB/93) que estabeleceu
- (A) a introdução de alguns incentivos financeiros, o PAB-variável, com vistas a estimular o desenvolvimento de programas específicos, como o Programa Saúde da Família (PSF), e outros.
 - (B) a introdução do Piso da Atenção Básica (PAB), composto por um valor per capita mínimo, denominado PAB-fixo (valor *per capita* médio nacional para os municípios).
 - (C) a introdução das transferências do Fundo Nacional de Saúde para os Fundos Municipais de Saúde, por meio de repasse global e automático de recursos, sem vinculá-los à implantação de determinados programas nos municípios.
 - (D) a definição de blocos gerais de alocação dos recursos federais, sendo eles: atenção básica, atenção da média e alta complexidades, vigilância em saúde, assistência farmacêutica, gestão e investimento.
 - (E) a introdução das transferências do Fundo Nacional de Saúde para os Fundos Municipais de Saúde, por meio do Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde e do Bloco de Investimento na Rede de Serviços Públicos de Saúde.
-
22. Em relação ao financiamento do SUS, a Lei nº 141/2012, introduziu aspectos inovadores para o financiamento do sistema, de forma a alcançar maior eficácia social das políticas de saúde, ao definir
- (A) a base de cálculo do montante aplicado no ano anterior corrigido pela variação nominal do PIB para Receita Corrente Líquida (RCL), inclusive sendo executada de forma escalonada em cinco anos, isto é, 13,2% dessa RCL até alcançar 15% da mesma, no quinto exercício financeiro, respectivamente.
 - (B) o montante que a União deve aplicar em Ações e Serviços Públicos de Saúde, anualmente, sendo o valor apurado do ano anterior, corrigido pela variação do PIB nominal.
 - (C) as despesas que devem ser consideradas como Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS) e as despesas que não devem ser enquadradas nesse âmbito.
 - (D) um aumento das emendas parlamentares para um teto de 1,2% da Receita Corrente Líquida, sendo que 0,6%, no mínimo, seriam para despesas com ações e serviços públicos de saúde.
 - (E) a limitação da expansão dos gastos públicos (despesas primárias) por 20 anos, baseados no valor das despesas de 2017, corrigidas pela variação do IPCA/IBGE.
-
23. Após grande pleito dos gestores municipais para alterar a lógica das transferências de recursos do Ministério da Saúde, por meio de diversas modalidades, em que vinculava o uso dos recursos a cada um dos seis blocos de financiamento (Portaria GM/MS nº 204/2007), foi aprovada a Portaria nº 3.992/2017 que
- (A) assegura a flexibilização orçamentária, possibilitando o uso dos recursos transferidos, de forma a não estarem condicionados a cada uma das subfunções das despesas de saúde – dentre as quais estão atenção básica, assistência ambulatorial e hospitalar, produtos profiláticos e terapêuticos.
 - (B) institui a flexibilização financeira no uso dos recursos transferidos em cada conta dos blocos de custeio e investimento durante todo o exercício.
 - (C) permite a utilização dos recursos para pagamento de servidores ativos que não estão contratados exclusivamente para desempenhar funções relacionadas aos serviços previstos no respectivo Plano de Saúde.
 - (D) assegura a utilização de recursos para obras de construções novas, bem como reformas e adequações de imóveis já existentes, ainda que utilizados para a realização de ações e/ou serviços de saúde.
 - (E) garante a utilização de recursos financeiros em órgãos e unidades voltados, exclusivamente, à realização de atividades administrativas.
-
24. De acordo com Lei nº 141/2012, para que o Conselho de Saúde possa acompanhar e fiscalizar a política de saúde no Sistema Único de Saúde, do ponto de vista de suas ações e recursos, ao longo de um exercício orçamentário, alguns instrumentos são essenciais, dentre eles:
- (A) o Plano Plurianual, a Lei de Diretrizes Orçamentárias, a Relação Nacional de Medicamentos, a Relação Nacional das Ações e Serviços de Saúde, o Plano de Informática da Rede de Atenção.
 - (B) o Plano de Saúde, o Plano Plurianual, a Lei Orçamentária, o Plano Diretor de Investimento e o Relatório de Gestão.
 - (C) a Lei Orçamentária, o Plano de Saúde, o SIOPS, o Plano Diretor e o Plano Diretor de Investimento.
 - (D) a Programação Anual do Plano de Saúde, a Lei Orçamentária, o Plano de Aplicação dos recursos do Fundo de Saúde e o Relatório de Gestão.
 - (E) o Relatório de Gestão, o Plano Plurianual, o Plano de Cargos e Salários, a Programação Pactuado e Integrada e o Plano Diretor de Investimento.
-
25. O Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011, criou uma instância no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) definida como Região de Saúde. Porém, estudos recentes sobre o processo de regionalização do SUS, apontam que essa atribuição é constitutiva de **problemas** para o federalismo brasileiro na execução das ações e serviços de saúde, na medida em que
- (A) obrigam a fixação de responsabilidades claras na competência de cada esfera de gestão do SUS e facilita a condução da avaliação do desempenho das políticas e programas de saúde.
 - (B) ameaçam a segurança jurídica nas relações interfederativas e em toda a problemática relacionada à articulação intergovernamental, por se configurarem em novas esferas de governo.
 - (C) rivalizam com os recursos provenientes dos Fundos de Saúde de cada esfera de governo que atua no âmbito do SUS, por se constituírem com autonomia orçamentária e financeira.
 - (D) não dispõem de maior transparência na gestão do SUS para a promoção de um maior controle social das políticas da área da saúde.
 - (E) por se situarem em uma escala geográfica regional, não contam com um corpo administrativo público de uma esfera federada própria para tal, já que o constitucionalismo brasileiro não conseguiu engendrar relações intergovernamentais de cooperação e de controle mútuo.



26. Os cães são animais pluríparos, de gestação curta (ao redor de sessenta dias), progênes numerosas e, ainda, obtêm um rápido amadurecimento sexual. O ciclo estral da cadela se divide em fases sucessivas e individualizadas, sendo correto afirmar:
- (A) O diestro dura em média 9 dias, podendo variar tanto para mais, quanto para menos dias. É caracterizado pelo interesse sexual do macho pela fêmea, no entanto com recusa da monta pela fêmea. Há um aumento gradativo de edema vulvar e de corrimento serossanguinolento, fase denominada como “cio”.
 - (B) O estro dura em média 9 dias, podendo variar tanto para mais, quanto para menos dias. O comportamento de estro é definido pela aceitação de monta da cadela pelo macho. Nesta fase ocorre a ovulação, maturação oocitária e a fertilização.
 - (C) Com a citologia vaginal, consegue-se verificar em que fase do ciclo estral a cadela está, sendo possível, também, verificar o momento exato no qual a cadela ovulou ou não.
 - (D) Após o estro, a cadela terá um período de proestro, caracterizado por altos níveis de progesterona que auxiliam na manutenção da gestação, caso ela tenha acasalado. Esse período tem duração de 60 dias.
 - (E) O anestro é caracterizado por uma grande atividade hormonal até a preparação para o próximo estro.
-
27. Com base na Resolução nº 1.000, de 2012, do Conselho Federal de Medicina Veterinária, a respeito da eutanásia, é correto afirmar:
- (A) Um método adequado de eutanásia deve garantir a perda da consciência de forma rápida, irreversível e desprovida de experiência emocional ou física desagradável, ou seja, o animal não deve apresentar dor, estresse, apreensão ou ansiedade.
 - (B) Independentemente do método de eleição, a inconsciência deve preferencialmente anteceder a parada cardiorrespiratória.
 - (C) É vetada a indicação da eutanásia, quando o tratamento representar custos incompatíveis com a atividade produtiva a que o animal se destina ou com os recursos financeiros do proprietário.
 - (D) São considerados métodos aceitáveis para eutanásia em animais: exsanguinação sem inconsciência prévia, embolia gasosa, uso isolado de bloqueadores neuromusculares, cloreto de potássio ou sulfato de magnésio.
 - (E) A participação do médico veterinário na supervisão e/ou execução da eutanásia é facultativa na etapa de perda de consciência do animal, sendo que nas fases seguintes um técnico pode ser o responsável.
-
28. Sobre os mecanismos de ação dos anti-inflamatórios não esteroidais (AINE), é correto afirmar:
- (A) Num mesmo AINE sempre vai existir uma correlação entre os efeitos analgésico e anti-inflamatório.
 - (B) A inibição da cicloxigenase resulta no aumento da síntese de prostaglandinas que são mediadoras da inflamação. Esse aumento também causa muitos efeitos colaterais, particularmente no trato gastrointestinal e nos rins.
 - (C) Como efeito colateral no trato gastrointestinal, observam-se ulcerações causadas pelo estímulo da síntese de prostaglandinas, que levam a uma redução do fluxo sanguíneo na mucosa, hipóxia local e redução na produção de muco, sendo o antro e o piloro mais comumente afetados.
 - (D) AINEs podem inibir a produção de prostaglandinas no rim e, portanto, interferem na função protetora das prostaglandinas para preservar a hemodinâmica renal. O resultado é a redução do fluxo sanguíneo, filtração glomerular e excreção de sódio e água. Isso pode causar falência renal aguda, necrose glomerular e insuficiência renal.
 - (E) Em contraste com o homem, muitos AINEs passam por reciclagem entero-hepática no cão. Essa excreção dos AINEs na bile e reabsorção no trato gastrointestinal resulta em repetir a exposição à ação da droga, favorecendo menores efeitos colaterais no cão do que no homem.
-
29. A avaliação da dor é algo subjetivo, contudo, há algumas manifestações secundárias, que ajudam a mostrar se um animal está com dor. A respeito da dor, é correto afirmar:
- (A) A resposta hormonal, que se caracteriza pelo aumento da concentração de cortisol, aumento da concentração de adrenalina, aumento da concentração de noradrenalina, é uma resposta secundária da dor.
 - (B) Dor crônica: é bem localizada, geralmente associada a injúrias imediatas, traumas, cirurgias. Responde bem ao tratamento antálgico, pode evoluir para dor subaguda.
 - (C) Dor aguda: difusa ou pouco localizada, associada à terapia antálgica ineficiente. Pode ser inconstante, associada a lesões intermitentes, osteoartrites, câncer, alterações fisiológicas e psicológicas.
 - (D) Dor somática configura-se pela lesão neural periférica ou central, decorrente de infiltração ou compressão tumoral, bem como pela secção por cirurgia e/ou amputação, podendo também ser por lesão química por rádio ou quimioterapia. Os sintomas são queimação, formigamento e pontadas. É uma dor de difícil tratamento.
 - (E) A analgesia preemptiva – administração de analgésicos antes do estímulo nociceptivo (ex: antes do início da cirurgia) – não é uma boa alternativa no tratamento da dor aguda, pois não resulta em diminuição da hiperalgesia.
-
30. Sobre os fios de suturas é correto afirmar:
- (A) Para suturas de vísceras ocas, tal como a bexiga urinária, opta-se, preferencialmente, por fios não absorvíveis multifilamentados e seda.
 - (B) Quanto maior a numeração “em zeros” do fio, mais calibroso ele é, exemplo: o fio 5-0 é mais grosso que o fio 2-0.
 - (C) Os fios de sutura são classificados em absorvíveis e não-absorvíveis (inabsorvíveis). Ao contrário do fio inabsorvível, o fio absorvível é aquele que perde sua força tênsil a partir de 6 meses.
 - (D) Fios absorvíveis naturais ou orgânicos, são fios de sutura de origem animal ou vegetal, mais usados em suturas externas (pele), entretanto, também podem ser usados em suturas internas, pois são encapsulados pelo organismo.
 - (E) O fio de sutura ideal deve possuir boa segurança no nó, adequada resistência tênsil, fácil manuseio, baixa reação tecidual, não ser carcinogênico, não provocar ou induzir infecção, manter as bordas da ferida aproximadas até a fase proliferativa da cicatrização, esterilização fácil, calibre fino e baixo custo.



31. A técnica conhecida como ovarioparingohisterectomia (OSH) em cadelas é a cirurgia mais frequentemente realizada na prática clínica veterinária. Sobre a OSH, é correto afirmar:
- (A) Não há evidências dos benefícios da OSH como terapia auxiliar nos casos de neoplasia mamária, de hiperplasia mamária, de diabetes, epilepsia, distúrbios comportamentais, hiperplasia vaginal e pseudociese.
 - (B) Síndrome do ovário remanescente, piometra de coto uterino, hidronefrose e hidroureter, infecções, formações de granulomas e tratos fistulosos são complicações que podem ocorrer pós OSH.
 - (C) A OSH tradicional (por laparotomia) em linha média é uma cirurgia de castração mais rápida e limpa, com menor manipulação de equipamentos, e, por consequência, um retorno cirúrgico e pós-operatório melhor.
 - (D) A técnica da castração com gancho é uma das cirurgias do tipo de mini-invasão e prevê uma pequena incisão no animal, de 2 a 3 centímetros. Neste método há maior possibilidade de traumas e complicações, como evisceração.
 - (E) A técnica convencional por laparotomia (sem utilização do gancho) é ideal para mutirões de castração, já que tem uma incisão menor, apresentando assim menos risco de complicações pós-operatórias.
32. Sobre orquiectomia é correto afirmar:
- (A) A orquiectomia não é um método eletivo no controle populacional.
 - (B) A técnica de ligadura com fio cirúrgico é contraindicada para orquiectomia em gatos muito jovens, pois não permite a hemostasia satisfatória dos vasos espermáticos.
 - (C) As técnicas do nó em figura de oito e nós quadrados são as mais indicadas em filhotes devido aos vasos serem extremamente pequenos e frágeis.
 - (D) A técnica Cirúrgica Fechada, ou seja, sem abertura da Túnica Vaginal, apresenta desvantagens como: expor a cavidade peritoneal e possibilitar a formação de hérnia.
 - (E) Patologias reprodutivas – como neoplasias testiculares e escrotais, orquites, doenças prostáticas, trauma ou abscessos e controle de alterações endócrinas – podem ser tratadas com a orquiectomia.
33. As 5 Liberdades são ferramenta e instrumento reconhecidos mundialmente para diagnosticar o bem-estar animal, sendo elas: liberdade nutricional, liberdade de dor e doença, liberdade de desconforto, liberdade para expressar o comportamento natural da espécie e a liberdade de medo e de estresse. Com base nas 5 liberdades está correto afirmar:
- (A) Um animal pode ter liberdade de dor e doença, mesmo não estando vacinado.
 - (B) As 5 liberdades são ferramentas utilizadas e aplicadas para os animais domésticos, não sendo aplicadas para os animais de produção.
 - (C) A expressão do comportamento natural da espécie deve ser sempre considerada para medir a qualidade de vida e bem-estar do animal. É preciso um espaço que não restrinja os comportamentos do animal, por isso é importante estimular os animais com tarefas e objetos que permitam seus comportamentos naturais.
 - (D) A promoção do bem-estar animal independe da promoção do bem-estar humano e da sustentabilidade. É o chamado bem-estar único, conceito ligado somente à saúde e ao bem-estar dos animais.
 - (E) Um animal que tem dieta e hidratação inadequadas, levando à obesidade, não é um exemplo de privação de liberdade nutricional.
34. O conjunto de respostas desencadeadas frente a um agente estressante (estressor) é chamado de Síndrome Geral da Adaptação (SGA) e pode ser dividido em três estágios, que se diferenciam em decorrência do tempo. Sobre o SGA, é correto afirmar:
- (A) O primeiro estágio é chamado de reação de alarme e ocorre quando o animal se defronta com o estressor. Nesta fase, ocorre uma mobilização geral do organismo na tentativa de adaptação às novas condições, havendo a participação do sistema nervoso autônomo simpático na estimulação da medula adrenal para a liberação de catecolaminas.
 - (B) No terceiro estágio, o sistema nervoso autônomo simpático entra em hiperatividade e há uma estimulação intensa do sistema neuroendócrino para a liberação de glicocorticoides pelo córtex adrenal.
 - (C) Não há relação entre animais domésticos e alguns fatores estressantes que possam levar a queda da produção, transtornos reprodutivos, distúrbios comportamentais e alterações fisiológicas importantes.
 - (D) O agente estressor inicialmente provocará um estímulo nervoso que chega ao cérebro, mais precisamente no cerebelo, provocando a liberação do hormônio liberador de corticotropina (CRH) no núcleo paraventricular.
 - (E) Um agente estressor é aquele que possui a capacidade para alterar a homeostasia, provocando a inativação do eixo hipotalâmico-hipofisário-adrenal.
35. Os neonatos são mais vulneráveis às enfermidades e os óbitos estão relacionados à termorregulação deficiente, risco de desidratação e de hipoglicemia, a chamada Tríade Neonatal. O neonato
- (A) canino pode chegar à desidratação por conta da pouca superfície corpórea, pele menos permeável e baixa constituição de água (20% do seu peso).
 - (B) não depende da alimentação para manter os níveis normais de glicogênio, por ter grande reserva de gordura corporal e alta capacidade metabólica para produzir glicose.
 - (C) é incapaz de realizar termorregulação até duas semanas de vida, sendo considerados pecilotérmicos, ou seja, sua temperatura varia de acordo com a temperatura ambiente.
 - (D) canino é capaz de manter a temperatura corpórea estável, apesar dos reflexos de termorregulação (vasoconstrição e a capacidade de produzir tremores) não serem funcionais ao nascimento.
 - (E) possui o sistema imune bastante desenvolvido ao nascimento, durante a gestação. Os cães recebem entre 80 e 90% dos anticorpos maternos através da placenta, dessa forma, dependem muito pouco da transferência de anticorpos através do colostro.



36. Sobre exames da cavidade oral e suas afecções em animais silvestres, é INCORRETO:

- (A) O exame da cavidade oral pode fornecer subsídios para suspeita e/ou diagnóstico de afecções sistêmicas. Muitas doenças orais são causadas por bactérias, que podem entrar na circulação sanguínea e ir para alguns órgãos, levando a doenças sistêmicas – renais, hepáticas e até cardíacas.
- (B) A diminuição do apetite, mastigação de apenas um lado da boca, existência de mau hálito, salivação, dentes moles, comportamentos estranhos, como o de animais que levam a pata à boca várias vezes, podem ser indicativos de problema odontológico.
- (C) Apesar de algumas afecções serem mais prevalentes, é importante que o exame da cavidade oral avalie tanto os tecidos duros: dente e osso (presença de cálculo, cárie, fratura, mobilidade e desmineralizações) como os tecidos moles: lábio, língua, gengiva, palato, bochechas e faringe (inchaços, sangramentos, ulcerações e coloração).
- (D) Uma avaliação detalhada da cavidade oral é realizada com o animal acordado em estado de consciência preservada.
- (E) Para maior acurácia no diagnóstico de afecções em tecidos mineralizados, muitas vezes, lança-se mão do uso de radiografias intraorais.

37. São propriedades necessárias para que os microrganismos tenham eficácia em parasitas humanos e animais:

- I. Interagir com uma molécula-alvo, desencadeando a morte bacteriana.
- II. Ultrapassar a membrana celular bacteriana em quantidades suficientes para alcançar os alvos moleculares.
- III. Evitar a inativação por enzimas capazes de modificar o fármaco no ambiente extracelular ou no interior da célula bacteriana.
- IV. Evitar a ação das bombas de efluxo que jogam os antimicrobianos para fora da célula bacteriana.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I, II, III e IV.
- (B) I, II e III, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) I, apenas.
- (E) I e III, apenas.

38. Trata-se de um parasita causador de uma doença entérica de grande importância. É pertencente à Família Enterobacteriaceae, classificado como bastonete Gram negativo, não formador de esporos, anaeróbio facultativo e oxidase negativo. O Gênero do parasita descrito é:

- (A) *Streptococcus* spp.
- (B) *Listeria* spp.
- (C) *Staphylococcus* spp.
- (D) *Salmonella* spp.
- (E) *Enterococcus* spp.

39. Considere as características a seguir a respeito de estudos epidemiológicos:

- 1. Parte da causa para o efeito
- 2. A força da associação é dada pelo Risco Relativo
- 3. Estudo prospectivo
- 4. Analisa-se se a exposição está relacionada ao agravo

O tipo de estudo epidemiológico que possui TODAS as características descritas acima é:

- (A) Estudo Ecológico.
- (B) Estudo Caso-Control.
- (C) Estudo de Coorte.
- (D) Estudo Transversal.
- (E) Estudo Experimental.

40. A História Natural da Doença (HND) pode ser definida como *Perfil ou estudo descritivo das relações estabelecidas entre o agente causal de uma entidade nosológica e todos os demais componentes do ecossistema*. A respeito das Medidas Preventivas, a Prevenção Quaternária se refere à prevenção no âmbito

- (A) das prevenções seletivas.
- (B) dos subgrupos populacionais.
- (C) inespecífico.
- (D) das medidas universais.
- (E) da latrogenia clínica.



41. Endemia e epidemia são classificações utilizadas para caracterizar tipos de ocorrência de doenças em populações. Abaixo estão descritos três tipos de epidemias:

1. Doenças em que tem de haver acesso direto ao veículo disseminador.
2. Intoxicações com água e alimentos contaminados.
3. Doenças de longo período de incubação.

Os tipos de Epidemia a que se referem as descrições **1**, **2** e **3**:

	Epidemias		
	1	2	3
A	Fonte Comum	Explosiva ou Maciça	Lenta
B	Explosiva ou Maciça	Fonte Comum	Lenta
C	Lenta	Fonte Comum	Explosiva ou Maciça
D	Fonte Comum	Lenta	Explosiva ou Maciça
E	Lenta	Explosiva ou Maciça	Fonte Comum

42. Considere as assertivas abaixo, a respeito da Esporotricose:

- I. As manifestações clínicas da esporotricose são variadas. Os sinais mais observados são as lesões ulceradas na pele, geralmente com pus, que não cicatrizam e costumam evoluir rapidamente.
- II. Embora a esporotricose já tenha sido relacionada a arranhaduras ou mordeduras de cães, ratos e outros pequenos animais, os gatos são os principais animais afetados e podem transmitir a doença para os seres humanos.
- III. O fungo causador da esporotricose geralmente habita o solo, palhas, vegetais e também madeiras, podendo ser transmitido por meio de materiais contaminados, como farpas ou espinhos.
- IV. Animais infectados, em especial os gatos, também transmitem a doença, por meio de arranhões, mordidas e contato direto da pele lesionada.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I, II, III e IV.
- (B) I, II e IV, apenas.
- (C) II, III e IV, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) II e IV, apenas

43. A leptospirose é uma doença infecciosa transmitida ao homem pela urina de roedores, principalmente por ocasião das enchentes. O roedor *Rattus norvegicus* é o rato de

- (A) telhado, esguio, orelhas grandes, fezes fusiformes, hábil em cavar tocas.
- (B) telhado, robusto, orelhas relativamente pequenas, fezes em forma de cápsula com extremidades rombudas, hábil nadador.
- (C) gaveta, robusto, orelhas relativamente pequenas, fezes em forma de cápsula com extremidades rombudas, hábil nadador.
- (D) esgoto, robusto, orelhas grandes, fezes fusiformes, hábil nadador.
- (E) esgoto, robusto, orelhas relativamente pequenas, fezes em forma de cápsula com extremidades rombudas, hábil nadador.

44. São indicadores para a definição de área de transmissão em Vigilância Epidemiológica:

- (A) Indicadores epidemiológicos, de densidade demográfica, agropecuários e ambientais.
- (B) Indicadores epidemiológicos, ambientais e geográficos.
- (C) Indicadores de densidade demográfica, agropecuários e de luminosidade.
- (D) Indicadores de densidade demográfica, indicadores agropecuários e biológicos.
- (E) Indicadores ambientais, de escassez e biológicos.

45. A Febre Maculosa Brasileira (FMB) causada pela Bactéria gram-negativa intracelular obrigatória **I** cepa Mata Atlântica é a rickettsiose mais prevalente e reconhecida. No Brasil, os principais vetores são os carrapatos do Gênero **II**. Os equídeos, roedores como a capivara **III** e marsupiais como o gambá **IV** têm importante participação no ciclo de transmissão da FMB.

Preenchem correta e respectivamente as lacunas **I**, **II**, **III** e **IV**:

	I	II	III	IV
A	<i>Borrelia burgdorferi</i>	<i>Amblyomma</i> spp	<i>Hydrochaeris hydrochaeris</i>	<i>Didelphis</i> spp
B	<i>Borrelia burgdorferi</i>	<i>Rhipicephalus</i> spp	<i>Hydrochaeris hydrochaeris</i>	<i>Didelphis</i> spp
C	<i>Rickettsia rickettsii</i>	<i>Ixodes</i> spp	<i>Didelphis</i> spp	<i>Hydrochaeris hydrochaeris</i>
D	<i>Rickettsia rickettsii</i>	<i>Amblyomma</i> spp	<i>Hydrochaeris hydrochaeris</i>	<i>Didelphis</i> spp
E	<i>Rickettsia rickettsii</i>	<i>Rhipicephalus</i> spp	<i>Didelphis</i> spp	<i>Hydrochaeris hydrochaeris</i>



46. A Toxoplasmose é uma doença infecciosa causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*. Este protozoário é facilmente encontrado na natureza e pode causar infecção em grande número de mamíferos e pássaros no mundo todo. São fonte de infecção, via de eliminação, via de transmissão e porta de entrada da toxoplasmose:

	Fonte de Infecção	Via de Eliminação	Via de Transmissão	Porta de Entrada
A	Felídeos	Alimentos	Fezes de felídeos	Via oral/Trato digestório
B	Fezes de felídeos	Alimentos	Felídeos	Via transplacentária
C	Felídeos	Fezes de felídeos	Alimentos	Via oral/Trato digestório
D	Pombos	Fezes de pombos	Via oral/Trato Digestório	Contato direto
E	Fezes de felídeos	Alimentos	Via Transplacentária	Contato direto

47. Com relação aos tipos de controle e manejo da população de pombos, o método que NÃO é aceito atualmente:

- (A) Ampla campanha educativa em todas as mídias.
- (B) Usar armadilhas, capturar e soltar longe das cidades.
- (C) Exclusão mecânica (redes, telas, cortinas de vento).
- (D) Desconforto ambiental (auditivos e visuais).
- (E) Desalojamento de forros, higienização e desodorização.

48. De acordo com o Ministério da Saúde, ao se proceder à coleta de amostras a serem enviadas para análise e diagnóstico da Febre Amarela (FA) em Primatas Não Humanos, alguns cuidados são necessários tanto com a coleta, como também identificação, acondicionamento, armazenamento e transporte das amostras, o que pode interferir de maneira significativa nos resultados do diagnóstico laboratorial. Para o diagnóstico da FA utiliza-se, além de sangue e soro, tecidos de alguns órgãos. Dentre esses órgãos, que devem ser preferencialmente e adicionalmente coletados, estão:

- (A) Coração, pulmão, cérebro, rins e medula óssea.
- (B) Linfonodos, rins, coração, pulmão e cérebro.
- (C) Fígado, linfonodos, medula óssea, rins e cérebro.
- (D) Rins, pulmão, linfonodos, baço e fígado.
- (E) Fígado, baço, rins, coração, pulmão e cérebro.

49. É uma área relativamente nova da Medicina Veterinária que engloba toda a política interna dos locais públicos, privados ou do terceiro setor que fazem a manutenção de cães e gatos, mas que têm relação direta e sofrem as consequências das políticas externas de manejo populacional humanitário e sustentável de cães e gatos (MPCG). Inclui os protocolos de admissão de animais, programas preventivos, capacitação de funcionários e demais demandas para que os animais possam ser reintroduzidos na sociedade sem representarem riscos.

A definição acima refere-se a

- (A) Medicina Veterinária de Abrigos.
- (B) Saúde Única.
- (C) Medicina Veterinária Preventiva.
- (D) Medicina Veterinária do Coletivo.
- (E) Saúde Pública Veterinária.

50. Considere as assertivas abaixo a respeito de desinfecção e esterilização.

- I. Desinfecção é a destruição de agentes patogênicos situados fora do organismo humano ou animal (em superfície contaminada), por meio de aplicação direta de métodos físicos e químicos.
- II. Esterilização é a completa destruição dos microrganismos, patogênicos ou não, existentes em um substrato e realizada por meios químicos e físicos.
- III. Radiação eletromagnética, radiação ionizante, calor seco e calor úmido são exemplos de métodos físicos de desinfecção.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I, II e III.
- (C) III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I e III, apenas